

PROJETO: COMUNICAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO NO SUL - SUDESTE DO PARÁ.

I. INTRODUÇÃO:

Abre-se uma nova década, a última do século. São anos que passam, mera cronometragem na escala temporal da humanidade, ou este fato traz por si uma realidade nova, como as profetizadas pelos modernos filósofos, cientistas políticos ou visionários ' de fim do século? Provavelmente uma pergunta que nunca terá resposta. Talvez não mereça alguma resposta... Mas, o mundo se aproxima à modernidade, ao "século XXI"?

Na realidade, nós, aqui da Amazônia, especificamente na região Sudeste do Pará, preferimos adotar as premissas do físico inglês Stephen Hawking, que se ateu a dizer que o tempo e o espaço não existem de forma absoluta, pois, cada coisa tem seu tempo espaço próprio, e varia dependendo do observador. Porque, sob outra ótica, não há como se entender a realidade amazônica. Notadamente, enfrentamos problemas que, em uma avaliação otimista, datam do início do século. Porém, a compreensão deste anacronismo não passa pelo estudo refinado de teorias da astrofísica, mas antes por noções elementares sobre o sistema capitalista e pelos nunca decadentes conceitos de colonialismo e imperialismo.

A destruição dos recursos naturais de forma irracional, a utilização de trabalho humano na forma de servidão ou escravidão branca, a expropriação da terra pela falsificação documental (grilagem) e pela força, assassinatos por encomenda, total desrespeito aos direitos humanos e a participação do Estado como cúmplice, por ação ou omissão, em todos esses casos são alguns dos grandes problemas que a região enfrenta.

Por qualquer ângulo que se observe, o recente processo de ocupação e desenvolvimento econômico da região Amazônica, reflete o descaso caótico com que a ganância do capital nacional e internacional se fixam.

Até 1978, em 300 anos de presença do colonizador, o homem desmatou algo em torno de 18 mil Km², aproximadamente 1,5% dos 1,2 milhões de Km² da área do Estado do Pará. De 1978 a 1988, o desmatamento chegou a ordem de 12% da área do Estado, oito vezes mais (144.000 Km²), equivalente a quase 05 vezes o tamanho da Bélgica.

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

Neste período, próximo de 02 bilhões de árvores desapareceram e estima-se que apenas 07% foram aproveitadas economicamente. O restante foi perdido.

Na realidade, grande parte deste processo de devastação assume um caráter institucional, com apoio governamental direto. Desde a 20 anos atrás a SUDAM - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Órgão governamental ligado ao Ministério do Interior, através da Política de Incentivos Fiscais, começou o processo de ocupação da Amazônia com a filosofia da "pata do boi", ou seja, o apoio para a implantação de grandes fazendas com o objetivo de criação de gado bovino. Em 1988, a SUDAM deu dinheiro a 656 fazendas, investimentos que superam o valor de 44 milhões de dólares, 22 milhões dos quais são incentivos fiscais, dinheiro público.

Essas fazendas transformaram-se em grandes cenários, onde para por a mão no dinheiro público é necessário mostrar trabalho, e, este trabalho são as queimadas para abertura de pasto. Um levantamento feito pela COMIF - Comissão Interministerial de Avaliação de Incentivos Fiscais, concluiu que 1,5 bilhões de dólares, dos 2 bilhões de dólares aplicados pela SUDAM, seguiram vários desvios especulativos, não indo para as fazendas. Metade dos pastos criados estão degradados e perdidos, significando investimentos superiores aos já realizados para a sua recuperação.

As grandes faixas de terra utilizadas para a implantação de Grandes Projetos (só o Projeto Grande Carajás detém 411 mil hectares), o grande número de latifúndios, mais a transformação da região em área de colonização para funcionar como válvula de escape para os problemas agrários do resto do país, criaram um quadro deplorável, ante o total ausência de infra-estrutura pública onde a luta pela terra, posse x propriedade, adquiriram características excepcionais, alardeando para o mundo cenas de crua violência como a morte de vários líderes rurais, entre eles Chico Mendes e recentemente, em 02/02/91, Expedito Ribeiro.

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Sede Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

II. JUSTIFICATIVA:

Neste quadro multifacetado, ao qual se somam as causas indígenas e a temática urbana, principalmente no que tange ' ao desaflorar de movimento operário emergente, decorrente da industrialização da região dos Grandes Projetos, é que atuam a SDDH - So- ciedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos (Núcleo Marabá) e o CEPASP - Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popu- lar.

A SDDH, entidade civil sem fins lucrativos está desde 1986 na região sul-sudeste do Pará caracterizando-se por seu papel de denúncia e assessoria jurídico-política aos sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos, movimentos populares e organizações indígenas, sendo, desde 1988, a única Organização não governamental a oferecer assessoria jurídico-política nessa região.

O CEPASP, entidade civil sem fins lucrativos, ' fundado em 23 de outubro de 1984, com sede e foro na cidade de Mara- bá, no sudeste do Estado do Pará, na Amazônia Oriental, tem a fina- lidade de desenvolver atividades de assessoria ao movimento popular sindical da micro região de Marabá, aqui compreendida pelo municí- ' pio de Tucuruí, Itupiranga, Marabá, São João do Araguaia, Brejo ' Grande do Araguaia, Curionópolis e Parauapebas. Em especial, o CEPASP combate e reprime danos causados ao meio ambiente. Nesse sen- tido o CEPASP desenvolve suas atividades conjuntamente com os movi- mentos sociais existentes na região e, em particular, com os extra- tivistas que lutam contra a devastação e pela preservação do meio ' ambiente.

Apesar de os satélites passarem por sobre nos- sas cabeças, um dos grandes problemas ao desenvolvimento dos movi- ' mentos de classe e populares nesta região é a COMUNICAÇÃO circunda- da por estradas de difícil tráfego e com uma imensa área para traba- lhar - aproximadamente metade da Europa - a SDDH e o CEPASP resis- ' tem com muita dificuldade.

A quantidade de informações que deixam de ser organizadas e repassadas, como um igual número de ações que deixam de se desenvolverem adequadamente por falta de uma estrutura mais moderna e prática a serviço dos movimentos populares e de classe, é incomensurável.

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68

Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615

CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

A principal temática de atuação é a Questão Agrária, conquanto entendida dentro de uma complexidade onde se inserem a política fundiária, política agrícola, política ambiental, política de ocupação da Amazônia e respeito aos direitos humanos. E os enfrentamentos se dão com empresas públicas e particulares cada vez mais eficientes.

A falta de interação regional mínima ao processo de desenvolvimento tecnológico, significa na prática um isolamento cada vez maior, vinculado com a ineficiência. Para se ter uma idéia desta realidade, não existe, em toda região sul-sudeste do Estado do Pará (252.678 km²) um fax ou um computador de uso pelos movimentos organizados ou a serviço destes.

Nesse sentido, buscamos pelo menos a mínima estruturação possível para o desenvolvimento das atividades da Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos - SDDH (Núcleo Marabá) e do Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP, em conjunto com os movimentos populares e sindicais organizados na região, é que apresentamos o Projeto em tela, solicitando recursos para aquisição dos modestos equipamentos abaixo relacionados, com os respectivos valores, esperando desta forma dinamizar o trabalho social desenvolvido nesta parte da região amazônica, possibilitando ao resto do Brasil e do mundo maiores e mais certas informações sobre esta realidade.

III. OBJETIVOS:

- a) **GERAIS:** Proporcionar uma atuação mais dinâmica do conjunto das atividades de assessoria oferecidas pela SDDH e CEPASP, com os movimentos populares e de classe organizados, ou em fase de organização, criando meios a facilitar as atividades destes movimentos, refletindo-se em um desempenho mais eficiente e com maiores possibilidades de bons resultados em todas as frentes de luta.

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular - CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

- b) ESPECÍFICOS: Documentação, através da confecção de vídeos, das ações realizadas no enfrentamento dos principais problemas da região, pelos movimentos sociais e organizados. Este material, além de documentação, funcionará como elemento de capacitação de lideranças através de cursos educativos;
- Resolver o problema de comunicação básica das Entidades e dos movimentos sociais organizados, promovendo a atualização das informações recebidas, como das oferecidas, conseguindo mais eficiência nas denúncias para a população e as instituições públicas ou privadas, governamentais ou não.
 - Informatização básica, com interligação ao sistema nacional de NODO - ALTERNEX, bem como modernização do sistema de documentação e edição de textos.

IV. ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- Os serviços oferecidos através dos bens individualizados neste projeto, se realizam conjuntamente com os trabalhos destas Entidades, abrangendo os municípios de Marabá, Tucuruí, São João do Araguaia Itupiranga, Curionópolis, Brejo Grande do Araguaia Jacundá e Parauapebas.

V. IDENTIFICAÇÃO:

- Entidades responsáveis pelo projeto:
SDDH - Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos - Núcleo Marabá.
Tv. Lauro Sodré, 178 - C.P.277 - 68.500 -Marabá-PA
- **CEPASP** - Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular.
Rua Sororó, 129 - C.P. 111
Novo Horizonte - Marabá- Pará - 68.500

Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular – CEPASP

Fundado em 23 - 10 - 84 — C. G. C. 04.303.442/0001-68
 Séde Própria - Rua Sororó N° 129 — Novo Horizonte - Fone: 324-1615
 CEP 68.500 — Marabá — Pará — Brasil

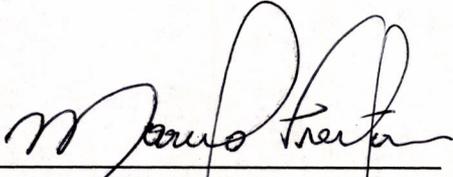
VI. DURAÇÃO DO PROJETO:

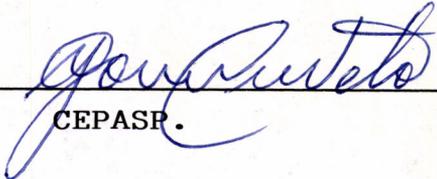
- . Este Projeto não possui prazo de desenvolvimento. Tendo fim em si mesmo, conclui-se com a aquisição dos equipamentos. Todavia, a Entidade financiadora receberá por período de 01 ano relatórios de atividades das Entidades subscritas, podendo ser ao final renovados.

VII. ORÇAMENTO:

| | Cr\$ | US\$ |
|-----------------------------|----------------------|------------------|
| . 01 (uma) filmadora | 400.000,00 | 1.826,48 |
| . 01 (um) computador | 1. 200.000,00 | 5.479,45 |
| . 01 (um) fax | 300.000,00 | 1.369,86 |
| . 02 (dois) Ar-Condicionado | 250.000,00 | 1.141,55 |
| . 01 (um) Telefone | 650.000,00 | 2.968,04 |
| TOTAL | 2. 800.000,00 | 12.785,38 |

Marabá, 13 de Maio de 1.991.


 SDDH - Núcleo Marabá


 CEPASP.